

institucional do Grupo GSH em relação ao gerenciamento de projetos, e obter dados que orientarão as etapas subsequentes da implementação do Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO). **Materiais e métodos:** Em 2024, foi utilizada a mesma ferramenta de avaliação de maturidade em projetos de 2022, consistindo em um questionário anônimo com 18 perguntas objetivas respondidas digitalmente. Em julho de 2024, o questionário foi enviado a 100 colaboradores, dos quais 51 responderam, resultando em uma adesão de 51%. O questionário abrange quatro seções: Cultura Organizacional (5 perguntas, 50 pontos), Maturidade Gerencial (8 perguntas, 100 pontos), Aderência à Metodologia de PMO (5 perguntas, 40 pontos) e Satisfação dos Clientes (1 pergunta, 10 pontos), totalizando 200 pontos. As respostas foram classificadas em uma matriz específica, e a pontuação final foi atribuída a um dos quatro níveis de maturidade: baixa, mediana, alta ou madura. **Resultados:** Em 2024, a pesquisa realizada alcançou uma pontuação total de 143 pontos, o que corresponde a um nível de maturidade alta, indicando que “a organização tem planos específicos para alcançar alta performance na gestão de projetos. O principal desafio do PMO é demonstrar o retorno sobre o investimento em projetos.” A melhor pontuação foi obtida na seção de “maturidade gerencial”, com 76 pontos. As seções de “cultura organizacional” e “aderência à metodologia de PMO” apresentaram pontuações de 17 e 19 pontos, respectivamente. A seção de “satisfação dos clientes” obteve uma taxa de satisfação de 57%. **Discussão:** Em 2024, a taxa de adesão dos participantes foi de 51%, superior aos 45% registrados em 2022. O resultado, classificado como nível de maturidade alta, reflete o estágio atual do Grupo GSH no gerenciamento de projetos, considerando o investimento contínuo na estruturação do Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO) desde 2021. A pontuação em cultura organizacional sugere que, embora haja espaço para crescimento, as lideranças reconhecem os investimentos e mudanças realizados. Em termos de maturidade gerencial, houve uma melhoria na visibilidade dos resultados anuais dos projetos planejados; em 2022, 27% dos participantes informaram que 70% a 99% dos projetos eram realizados, valor que subiu para 33% em 2024. Contudo, os critérios de planejamento dos projetos, como qualidade, custo, benefícios e prazo, ainda não são totalmente alcançados. Em 2024, 70% dos participantes indicaram que os projetos atendem às expectativas iniciais apenas ocasionalmente, evidenciando um desalinhamento entre planejamento e execução. Finalmente, a satisfação das equipes mostrou uma melhoria significativa, aumentando de 50% para 57%. Além disso, a proporção de entrevistados que relatavam a ausência de ferramentas para medir a satisfação caiu de 37% em 2022 para 5,9% em 2024. **Conclusão:** O resultado obtido demonstra que o PMO está em fase de amadurecimento e é amplamente reconhecido internamente, possuindo visibilidade e aceitação. No entanto, há oportunidades significativas para melhorar o alinhamento entre o projeto planejado e o realizado, incluindo resultados, custo e prazo.

MINERAÇÃO DE DADOS EM SAÚDE: NOVAS POSSIBILIDADES AGREGANDO CUIDADO NO CENÁRIO ONCOHEMATOLÓGICO

N Marmitt^a, ST Vargas^b, AP Innocente^a, BP Zambonato^a, M Sosnoski^a, NF Mesquita^a, KS Santo^a, MJCD Santos^c, DF Ducatti^a, RD Fonseca^b

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^c Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: Os serviços de saúde geram, diariamente, milhares de dados, sendo eles muitas vezes subutilizados devido à sua magnitude ou pela falta de domínio dos profissionais de saúde na análise dos mesmos. A tecnologia da informação vem agregando interdisciplinaridade à saúde, em especial na compilação e análise dos grandes volumes de dados, trazendo subsídios aos profissionais responsáveis pela assistência direta ao paciente bem como aos tomadores de decisão, na entrega de oportunidades estratégicas de negócio. No quesito de planejamento institucional, possibilita a contextualização de comportamentos e visualização de componentes não previstos em indicadores. **Objetivos:** Abordar o uso da Mineração de Dados como uma estratégia para o cuidado em saúde. **Material e métodos:** Revisão integrativa na temática nos últimos cinco anos. **Resultados:** Destaca-se na área de tecnologia da informação a Mineração de Dados, técnica que realiza análise de grande volume de informações através de algoritmos complexos, possibilitando a extração de conexões, associações entre eventos e padrões úteis, produzindo novos conhecimentos que não seriam passíveis de descoberta unicamente através da análise do observador. Atua como norteador de condutas da equipe de saúde e gestores, sejam elas preventivas ou mesmo preditivas. **Discussão:** Estudos têm demonstrado seu uso para prever o perfil de pacientes mais propensos a desenvolvimento de doenças, bem como estimar tempo de sobrevida em doentes oncológicos ou mesmo associar características não antes tidas como importantes na caracterização de malignidade do tumor. **Conclusão:** A possibilidade do uso de novos conhecimentos no cenário oncológico abre a possibilidade de prenunciar contextos, pensar estratégias de monitoramento ativo para grupos de risco, entre outros, impactando diretamente na qualidade de vida, desfecho clínico, bem como proteção da saúde financeira das instituições, que podem planejar e executar ações com base nos conhecimentos apresentados, norteador onde imputar recursos e estratégias. Os profissionais da saúde, juntamente com as equipes da bioinformática e gestores, têm trocado e expandido conhecimentos de forma a fazer um uso mais amplo, oportuno e eficaz desta técnica para prover uma assistência mais qualificada, atrelada a melhores resultados de gestão e cuidado. Faz-se necessário investir tempo e capacitações para que sejam colhidos os frutos da inteligência artificial em prol de um cuidado mais assertivo.